

PARIS, LE 6 agosto 1914

Minha querida Maria

Recebi esta manhã o teu segundo telegrama
 anunciando o vale telegrafico de 250 frs. Até
 agora (5 horas tarde) elle ainda não chegou. Provavel-
 mente só amanhã. A carta registada, puzeda-
 ma-la, mas ainda não appareceu. Tentanto disseram-me
 que era provavel, muito provavel, que a carta chegaria
 amanhã ou depois. Assim que ela chegar telegrapho o hei-
 Claudio. O pedir dinheiro por vales pois os bancos
 actualmente não trocam notas estrangeiras - pelo
 menos nestes primeiros dias de guerra. Assim guardarei
 os vintemil reis até o poder trocar - ou, dá-li-hei
 a dona do hotel como 90 francos, em pagamento da
 carta - O papa telegrapho-me antes de ontem
 a dizer-me que partisse. Mas o' impossível porque
 não ha cambios para parte alguma por n'asimel.
 Andam todos em a tropa! De pto não vale a pena
 sair de Paris porque aqui não se corre perigo algum.
 A cidade está completamente tranquila. Apenas
 anda muito menos gente na rua, ha muitas
 lojas fechadas - e os cafeis fecham todos as 8 horas,



por determinação da policia! - Agora oure: os estrangeiros devem todos ir buscar á uairie uma licença para ficar em Paris. Já a tenho, mas tive que ir lá dois dias: antes de hontem esperei em pé na rua desde as 10 da manhã até 9 da noite - e para nada puzem fecharam a porte. Não almooei nem jantei!... Hontem esperei desde as 9 da manhã até ás 5 da tarde! Em pé, na rua - e a chuva!... Olha que isto não é exapro - é assim tal e qual, por. to! Puzem hontem mesma gente a fazer bicha (um atrás do outro) e os empregados m^{to} poucos. Antes de hontem panei a dia em um café, dois croissants e duas tablettes de chocolate! Hontem jantei, mas até as jantes etive fuzendo a café em leite, croissants, e pastilha de chocolate! Isto é que foi fazer como uia! fize 3 francas (6 - tostões) em dois dias. - Eu estava sem dinheiro, porisso te disse nos telegramas "extrema urgencia", tanto mais que de tu hite podia o telegrama parar. Por esse dia em jantei em alguns francos um rapaz meu amado. Agora em esse dinheiro é claro que pago a conta do hotel e o que deu á patroa por causa do telegrama que eu dei ao papa' segundo te disse. Amanhã vá, tenho outro remedio senão telegrafar outra vez assim q receber o dinheiro a solta. Es e a dizer. He que é impossível partir. Elas te está hem tranquilla por causa da acmteeri.
A dem minha querida, querida Maria da seu

chá se pode enviar em correio apra. alguma coisa que me tenhas a dizer de urgencia, praite or por telegraph. Os correio andam toos atroladissimos!...

Amada da Anna.

Maria